

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo Bimestral • Participantes Assistidos • Janeiro | Fevereiro 2015 • Ano 13 Nº 70

www.fundacaoitauunibanco.com.br



Declaração de Imposto de Renda

Em março, começa a entrega da Declaração de Ajuste Anual do IR. Acompanhe, nas páginas centrais, como preencher as informações relativas ao seu plano de previdência e os documentos que devem estar à mão na hora de prestar contas à Receita Federal.

Workshop Jurídico

Uma iniciativa em prol do patrimônio do seu plano

Pesquisa de Satisfação

Confira, nas páginas 8 e 9, os resultados da 4ª edição

Workshop aborda a prevenção de riscos jurídicos



Fotos: Eduardo de Sousa

No dia 3 de dezembro, a Fundação Itaú Unibanco reuniu cerca de 80 convidados para, em parceria com as demais entidades ligadas ao Itaú Unibanco, promover o 8º Workshop Jurídico de Previdência Complementar. Na plateia, estavam conselheiros, representantes dos comitês de planos, diretores e colaboradores das fundações, advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do banco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem às entidades em todo o país.

Ao longo do dia, foram apresentados, por meio de estudos de caso e da legislação do setor, os principais temas relacionados à prevenção e tratamento das chamadas “demandas temerárias”. Essas demandas referem-se a questionamentos de participantes sem a observância das regras previstas nos Regulamentos dos planos (contratos previdenciários) e, muitas vezes, são fruto de interesses de escritórios especializados que visam lucrar com ações que acabam prejudicando o conjunto dos participantes e assistidos, uma vez que os recursos para pagamento de eventuais perdas podem sair do patrimônio dos próprios planos.

A agenda contou com a apresentação de painéis sobre os impactos sociais da longevidade, a importância do papel da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e os fundos de pensão, o panorama da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça em demandas relativas ao contrato previdenciário e o processo de migração dos julgamentos da Justiça do Trabalho para a Justiça Comum. Acompanhe alguns destaques do que foi apresentado no encontro:

“As fundações do Itaú Unibanco são entidades muito sólidas, mas temos de pensar sempre no longo prazo, pois, no âmbito da previdência complementar, enfrentamos diversos riscos. Temos o risco atuarial e nele pesa, entre outros fatores, a questão da longevidade para a qual possuímos um ótimo monitoramento. Há o risco dos investimentos e estamos tranquilos nesse sentido, já que nossas carteiras são administradas por alguns dos melhores profissionais do país. Existe o risco de gestão que vem sendo inclusive uma preocupação do próprio órgão legislador e também nesse quesito estamos bem, pois excelentes processos de governança são utilizados nas fundações. Mas temos outro risco, o jurídico, para o qual ainda não atingimos níveis adequados de controle, porque ele nasce, muitas vezes, de demandas inesperadas e infundadas que não têm base nos Regulamentos dos planos e geram impacto no patrimônio dos próprios participantes e assistidos. É sobre isso que todos devem tomar consciência, pois o papel dos participantes e assistidos nesse risco é essencial.”

Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação Itaú Unibanco.

A avaliação do evento



- 83% do público avaliou o Workshop como ótimo e 17%, como bom.
- O índice de “domínio e bom” no grau de conhecimento do público sobre os temas tratados passou de 73% para 100% depois das palestras.



“Nós temos hoje, apesar de todo o sucesso do sistema de previdência complementar no Brasil, quase 100 mil ações em curso. É um número bastante expressivo, mesmo para um país como o nosso e que denota certa incompreensão em alguns momentos da nossa história. Isso acaba repercutindo de forma negativa quando o assunto demandado desrespeita o contrato previdenciário e, portanto, se constitui em um problema para as entidades e seus participantes e assistidos. Há hoje um esforço muito grande no sentido de buscarmos um equilíbrio maior nessa agenda, criando um ambiente jurídico mais estável e seguro para os fundos de pensão. Quando defendemos o contrato previdenciário, estamos zelando por um bem maior que foi acordado lá atrás. Falamos aqui de entidades sem fins lucrativos – portanto, não se tem como chamar os acionistas para reparar danos. É preciso ter consciência disso para não criar uma situação que afeta os participantes e assistidos e o sistema como um todo.”

Carlos Alberto de Paula, diretor-superintendente da Previc.

“A alteração da competência de julgamento das causas relativas à previdência complementar, que passou da Justiça do Trabalho para a Justiça Comum, representou um avanço para o segmento. Em casos concretos, individuais ou coletivos, percebe-se, na análise das sentenças do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a supremacia do contrato previdenciário, a desvinculação entre o benefício complementar e o vencimento do participante enquanto na ativa e a negação de repasse de abonos e vantagens de qualquer natureza. Observa-se, assim, uma percepção mais clara da importância da preservação do equilíbrio atuarial dos planos e das próprias entidades, mediante a vedação do pagamento de benefícios que não tenham sido objeto de custeio prévio ou que não constem no Regulamento dos planos. Dessa forma, as decisões do STJ vêm garantindo maior segurança jurídica aos personagens do contrato previdenciário: participantes e assistidos, entidades e patrocinadores.”

Vitor Gil Peixoto, sócio do Bothomé Advogados Associados.



“O entendimento da Justiça Comum, representada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), tem assegurado maior solidez ao sistema de previdência complementar. Isso porque o STJ interpreta a legislação específica que disciplina esse tema que são as leis complementares 108 e 109/2001 de forma bastante correta. Em resumo, o STJ entende que o assistido e a entidade devem ser pautados pelo contrato previdenciário e todo e qualquer benefício para ser pago tem que ter sido objeto de custeio, sob pena de inviabilização do sistema. Essa inviabilização acaba transcendendo apenas aquele participante autor da ação, pois, uma vez prejudicado o equilíbrio atuarial do plano, todo o restante da massa de participantes invariavelmente acaba sendo prejudicado. Assim sendo, a jurisprudência caminha para um amadurecimento e para reforçar de vez a garantia jurídica do sistema, reconhecendo a autonomia do contrato previdenciário face ao contrato de trabalho.”

Rogério Cunha, juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Paraná.

As informações sobre seu plano para o Imposto de Renda

A Fundação Itaú Unibanco vai enviar, até o final de fevereiro, o Comprovante de Rendimentos de 2014 para todos os assistidos. Vale destacar que os assistidos do plano de benefícios UBB Prev irão receber dois comprovantes: um em nome da UBB Prev – Previdência Complementar, relativo ao período de janeiro a abril, e outro em nome da Fundação Itaú Unibanco, atual administradora do plano, correspondente ao período de maio a dezembro.

Neste ano, o Comprovante de Rendimentos tem algumas novidades, com novos campos, em função de exigências da legislação. Fique atento às informações para preencher sua Declaração corretamente:

Fundação Itaú Unibanco

Previdência Complementar

Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de I.R. na Fonte Ano Base de 2014

1. FONTE PAGADORA:

RAZÃO SOCIAL: FUND. ITAÚ UNIBANCO - PREV COMP ①	CNPJ: 61.155.248/0001-16
ENDEREÇO:	Nº:
CIDADE:	UF: CEP:

2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS:

NOME:	CPF:
--------------	-------------

3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE

VALORES EM REAIS

TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS ②	0.00
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ③	0.00
RESGATE DE COTAS TRIBUTÁVEIS ④	0.00
DEDUÇÃO PENSÃO ALIMENTÍCIA (BENEFICIÁRIO ABAIXO) ⑤	0.00
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE ⑥	0.00

4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

VALORES EM REAIS

PARCELA ISENTA APOSENTADORIA / PENSÃO (65 ANOS OU MAIS) ⑦	0.00
OUTROS (PECÚLIO RECEBIDO)	0.00
RESGATE DE COTAS ISENTAS ⑧	0.00
APOSENTADORIA ACIDENTE DE TRABALHO MOLÉSTIA PROFISSIONAL ⑨	0.00
PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR – BENEFÍCIO DE 89 A 95 (IN 1343) ⑩	0.00

5. RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)

VALORES EM REAIS

13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABONO ⑪	0.00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE SOBRE A 13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABONO ⑫	0.00
OUTROS	0.00

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

VALORES EM REAIS

SALDO EM RESERVA DE POUPANÇA 31/12/2014 ⑬	0.00
---	------

Obs.: As contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda até o limite de 12% de sua renda bruta anual

- ⑤ Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.
- ⑥ Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.
- ⑦ Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.
- ⑧ Total dos valores isentos resgatados do plano.
- ⑨ Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.
- ⑩ Total dos valores de contribuição do participante, referente ao período de 1989 a 1995 – IN 1.343 (aplica-se aos planos Futuro Inteligente, 002, Itaú CD, Franprev, Prebeg e Itaulam CD).
- ⑪ Valor líquido referente ao Abono recebido, já descontado o Imposto de Renda e demais deduções.
- ⑫ Total do Imposto de Renda retido exclusivamente na folha de 13ª complementação de aposentadoria/abono.
- ⑬ Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

* Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste campo, não foram adicionados às linhas 01 (Total de Rendimentos Tributáveis) e 05 (Imposto de Renda Retido na Fonte) do item 3, e linha 01 (13ª Complementação/ Abono) do item 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.787,77, totalizando no ano R\$ 23.241,01 (13 vezes).

① Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ da Fundação Itaú Unibanco.

③ Total das contribuições realizadas para o seu plano de previdência privada.

② Total dos valores brutos tributáveis recebidos, sem o valor do Abono Anual.

④ Total dos valores tributáveis resgatados do plano.

▶ O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 15.880,89 – no ano anterior, era de R\$ 15.197,02.

▶ Outros limites que podem ser dedutíveis na Declaração do ano base 2014:

- | | |
|---|--|
| ▪ R\$ 2.156,52 por dependente no ano | ▪ Até 12% com contribuições para a previdência privada |
| ▪ R\$ 3.375,83 em despesas com educação, por dependente, no ano | |

Veja se você está entre os cerca de 27 milhões de brasileiros que precisam, obrigatoriamente, entregar sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda – Pessoa Física:

- ✓ Recebeu, em 2014, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55?
- ✓ Recebeu, em 2014, rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte, num total superior a R\$ 40.000,00?
- ✓ Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação ou venda de bens e direitos (como participação acionária ou societária, marcas e patentes) sujeito à incidência de IR?
- ✓ Possuía, no dia 31 de dezembro, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor superior a R\$ 300 mil?

Caso tenha respondido “sim” a uma das perguntas acima, você terá que submeter sua Declaração à Receita. Outras condições também tornam a Declaração obrigatória – para conhecer a lista completa, consulte o site da Receita Federal.

Veja a seguir os principais documentos que podem ser necessários na hora de fazer a Declaração:

- ✓ Cópia da Declaração do ano anterior
- ✓ Comprovantes de rendimentos recebidos no ano
- ✓ Escrituras de imóveis adquiridos ou vendidos
- ✓ Documento de compra e/ou venda de veículo - marca, modelo, placa, data, nome e CPF/CNPJ do vendedor ou comprador
- ✓ Notas fiscais ou boletos de pagamento para planos de saúde, hospitais, clínicas e laboratórios
- ✓ Recibos com nome e CPF de profissionais da saúde (como médicos, dentistas e psicólogos, entre outros) que receberam pagamentos seus e respectivos valores
- ✓ Notas fiscais de aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas com receituários médicos
- ✓ Comprovante de despesas próprias ou de dependentes, com nome e CNPJ do estabelecimento de ensino

regulamentar (não são dedutíveis os gastos com livros e materiais escolares)

- ✓ Comprovante de pensão alimentícia (a filhos ou ex-cônjuge)
- ✓ Comprovante de doações realizadas (com valor, nome, CPF/CNPJ e endereço do beneficiário, data e especificação do evento)
- ✓ Comprovante de recebimentos de recursos da Nota Fiscal Paulista (para moradores de São Paulo)
- ✓ Comprovante de pagamento a empregado doméstico (a Receita aceita apenas a comprovação com carnê ou guia do INSS)
- ✓ Informe entregue por seu banco e/ou corretora com dados sobre conta corrente, caderneta de poupança, aplicações financeiras, títulos de capitalização e ações, entre outros
- ✓ Informes de rendimentos de salários, distribuição de lucros, aluguéis e outras fontes de renda (como herança, doações, indenizações e resgate do FGTS) //

Para saber mais ou esclarecer suas dúvidas, entre diretamente no site da Receita Federal: www.receita.fazenda.gov.br

Acontece

Benefícios revistos

Os benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram reajustados em 6,23% em janeiro de 2015. Portanto, conforme previsto nos respectivos Regulamentos, os assistidos dos planos BD UBB Prev e PAC (grupos BB5/66* e RP 40/74*) tiveram seus benefícios revistos, na folha de pagamento de janeiro de 2015. Para isso, foi aplicado o reajuste de 6,23% sobre o valor do benefício do INSS utilizado no cálculo dos benefícios dos planos, com base em dezembro de 2014. //

* BB5/66: inscritos no plano até 30.06.1974; RP 40/74: inscritos no plano de 01.07.1974 a 10.01.1980.

Um exemplo de planejamento

A aposentadoria não chegou de repente para Narcelho Maia. Foram anos de planejamento, análises e decisões importantes até se desligar do Itaú Unibanco em 2013. Seguindo à risca a orientação dos especialistas, ele sempre acompanhou de perto seu plano de previdência complementar para aproveitar ao máximo suas vantagens. Veja, a seguir, quais foram as principais diretrizes e condutas que Narcelho trilhou para ter uma aposentadoria tranquila.



Arquivo pessoal

Primeiros passos

“O plano de previdência complementar (o meu é o Itaú Unibanco CD) é um ótimo investimento para quem sabe utilizar seus recursos de forma equilibrada. Foi o que me propus! Primeiro procurei conhecer bem suas regras para que pudesse tirar o melhor proveito do que ele oferece. Quando me aposentei, achei que, no meu caso, não seria uma boa opção fazer o saque de 25% e outra decisão importante foi manter baixo o valor das minhas retiradas mensais. Afinal, minha expectativa é que o plano me dê suporte por, pelo menos, mais 30 anos. É lógico que, no decorrer desse período, posso aumentar meu benefício mensal, mas não tenho interesse nisso. Meu objetivo é continuar contando com esse patrimônio por mais tempo.”

Mudança de vida

“Claro que a perspectiva muda depois da aposentadoria, o padrão de vida certamente cai um pouco, mas graças ao meu planejamento, consigo manter meus gastos básicos, as despesas fixas mensais e ainda a educação de meus filhos adolescentes. Mensalmente, conto com aluguéis de bens que adquiri na ativa e também com os rendimentos de algumas aplicações financeiras.”

Projeção

“Estou com 51 anos. Se tivesse uma idade mais avançada, poderia talvez fazer uma retirada mensal maior do plano. No entanto, minha expectativa é chegar pelo menos até os 78 anos de idade que é a projeção média anunciada para o brasileiro. Pela minha experiência, percebo que as pessoas esgotam rapidamente seu patrimônio no plano de previdência complementar e investem muito mal. Felizmente, não são todas, é claro! Há pessoas que administram seus recursos até melhor que eu, mas minha percepção é que a maioria não tem controle nem noção real de futuro em relação ao plano.”

Para viver bem

“Vivo de forma simples, não faço abusos nem extravagâncias, mas tenho um dia a dia muito bom, principalmente porque há coisas importantes das quais

não devemos abrir mão como manter o contato com os amigos e familiares e privilegiar os momentos de lazer. Faço uma viagem por ano com minha família e como sou fã de esportes me organizo há alguns anos para assistir ao vivo aos jogos das Copas do Mundo. Gosto muito de ser aposentado, me ocupo bastante e todo dia tenho alguma coisa para fazer. Jogo meu futebol nos finais de semana, um hábito que me dá muito prazer e que pretendo seguir até ficar velhinho.”

Dicas para quem está aposentado

“O conselho que posso dar é que conheçam bem seu plano de previdência e nunca deixem para depois! A Fundação Itaú Unibanco tem diversos canais de relacionamento e seus funcionários sempre estão prontos para atender às demandas e eventuais questionamentos. Os planos são muito bem administrados, oferecem bastante suporte e informações, seja no site, nos informativos ou até mesmo por telefone ou pessoalmente. É preciso explorar bem todos esses recursos para acompanhar um investimento tão importante para nós. Sem dúvida, é muito triste ver colegas que trabalharam a vida toda e hoje estão passando por dificuldades porque não souberam organizar bem suas finanças após a aposentadoria. Sobre tudo nos planos que permitem ao participante escolher o valor de seu benefício, é preciso cuidado para não reduzir demais ou até esgotar o saldo muito rapidamente. Caso contrário, a pessoa poderá passar por problemas financeiros no futuro e acabar dependendo apenas do INSS.”

De olho no amanhã

“Com a idade, vêm também os problemas e precisamos ter recursos para enfrentá-los sem dificuldade. As pessoas param de trabalhar e querem continuar com o mesmo padrão de vida da ativa. Isso, com certeza, muda muito e é fundamental se programar. As viagens, por exemplo, são mais esporádicas e é importante sentar com a família e explicar que o cenário é outro, pois todos têm de estar conscientes da mudança. É necessário ser muito franco e transparente. Não adianta manter um status elevado e ficar endividado, tornando-se um peso para a própria família.” //

A Fundação em números

Participantes

(dezembro/2014)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Ativos	1.057	12.053	297	1.227	34	1.337	1.030	530	5.985	404	5	23.959
Assistidos*	4.262	3.362	296	2.866	13	214	183	105	755	1.441	258	13.755
Autopatrocinados	1.421	3.004	57	353	8	93	12	64	292	8	–	5.312
BPD/Vesting	1.239	2.434	74	46	48	1.087	846	255	1.939	25	–	7.993
Em fase de opção	409	229	–	16	–	353	19	67	860	10	–	1.963
Total	8.388	21.082	724	4.508	103	3.084	2.090	1.021	9.831	1.888	263	52.982

*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

(novembro/2014)/(em milhões de reais)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Realizáveis	0,6	0,1	–	0,3	–	0,1	–	–	0,1	5,9	0,1	7,2
Investimentos	6.203,7	7.920,9	219,2	1.845,1	35	519,2	254,3	156,6	1.145,8	1.384,4	56,6	19.740,8
Outros	63,6	5,4	0,2	30,2	–	0,6	0,3	0,2	2,7	11,6	0,2	115,0
Total	6.267,9	7.926,4	219,4	1.875,6	35,0	519,9	254,6	156,8	1.148,6	1.401,9	56,9	19.863,0

Posição Patrimonial

(novembro/2014)/(em milhões de reais)

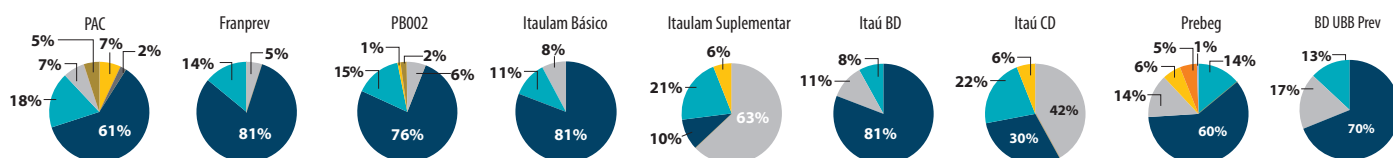
Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Exigíveis	137,1	16,4	0,9	145,2	–	1,3	1,3	0,6	9,0	112,5	0,5	424,8
Operacional	25,2	4,2	0,4	7,2	–	0,4	1,1	0,4	1,2	13,3	0,3	53,7
Contingencial	111,9	12,2	0,5	138,0	–	0,9	0,2	0,2	7,8	99,2	0,2	371,1
Passivo Atuarial	5.565,5	5.476,6	218,7	1.692,5	34,4	518,0	250,9	164,8	1.037,7	1.129,6	51,0	16.139,7
Superávit / (Déficit) Acumulado	565,3	–	(0,2)	34,5	0,1	–	0,2	(9,4)	–	159,7	5,4	755,6
Fundos	–	2.433,4	–	3,4	0,5	0,6	2,2	0,8	101,9	0,1	–	2.542,9
Total	6.267,9	7.926,4	219,4	1.875,6	35,0	519,9	254,6	156,8	1.148,6	1.401,9	56,9	19.863,0

Resultado Acumulado no Período

(novembro/2014)/(em milhões de reais)

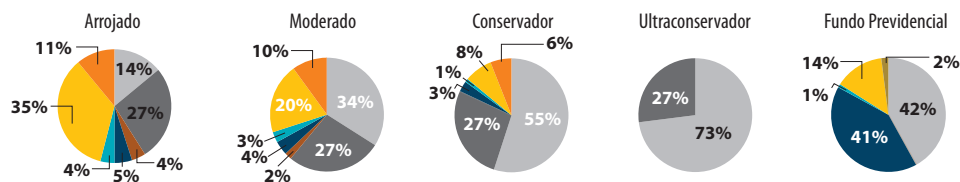
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Contribuições Recebidas	0,3	26,7	1,4	13,8	0,4	8,9	15,4	4,8	39,2	18,2	0,5	129,6
Benefícios Pagos	(264,2)	(133,8)	(10,7)	(79,5)	(0,6)	(15,9)	(6,3)	(4,7)	(30,1)	(66,3)	(2,5)	(614,6)
Resultado dos Investimentos	626,3	706,9	23,1	196,0	3,5	47,0	24,2	18,7	104,0	142,7	2,4	1.894,8
Despesas Administrativas	(10,1)	(22,2)	(0,5)	(3,8)	–	(2,3)	(0,7)	(0,5)	(5,8)	(2,6)	(0,1)	(48,6)
Provisões Matemáticas	(243,3)	(485,7)	(13,0)	(77,7)	(3,2)	(42,5)	(31,9)	(11,9)	(130,0)	(60,5)	0,8	(1.098,9)
Provisões para Contingências	67,3	(1,3)	(0,5)	(19,2)	–	(0,1)	–	(0,1)	(3,8)	(5,9)	–	36,4
Reversão de Fundos	–	(90,6)	–	(0,3)	–	4,9	(0,5)	(0,6)	26,5	–	–	(60,6)
Resultado do Período	176,3	–	(0,2)	29,3	0,1	–	0,2	5,7	–	25,6	1,1	238,1

Composição dos Investimentos

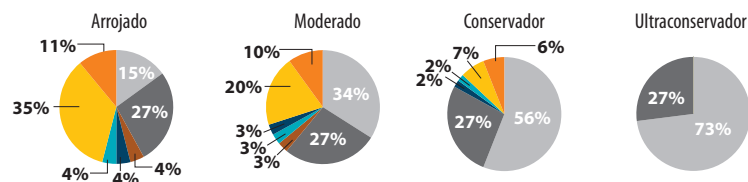


Por perfil

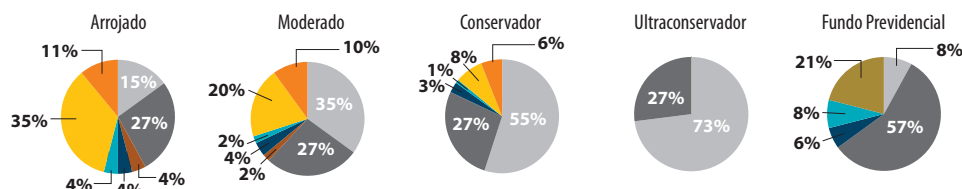
Itaubanco CD



Itaibank



Futuro Inteligente



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaibank** e **Futuro Inteligente** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.



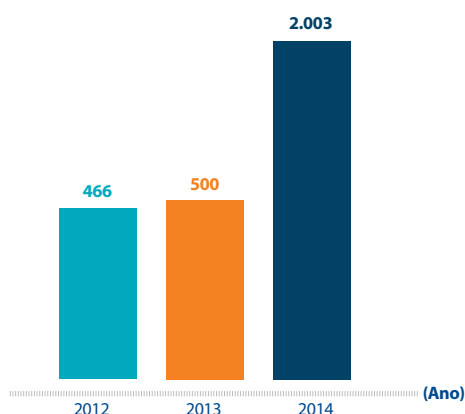
Os resultados da 4ª Pesquisa de Satisfação

A cada ano, a Pesquisa de Satisfação vem se consolidando como um importante instrumento para avaliar as ações da Fundação Itaú Unibanco junto aos seus participantes e assistidos e identificar as necessidades que ainda podem ser atendidas. “Temos conseguido desenvolver ações mais precisas com base nos dados que coletamos nas pesquisas. Ou seja, aprimoramos aspectos que são citados pelos próprios participantes e assistidos”, explica Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação.

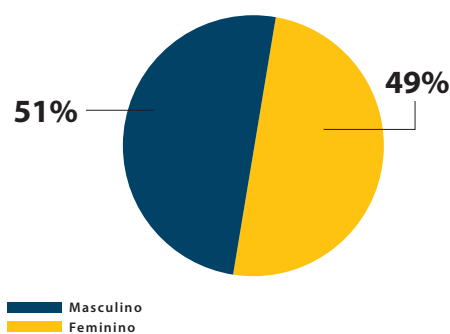
Realizada de 17 de novembro a 23 de dezembro por meio de entrevistas telefônicas, a última pesquisa detalhou a análise dos dados coletados por plano e cidade, além da avaliação por tipo de participante (ativos, autopatrocinados, BPDs e assistidos) que já vinha sendo feita. Com esse nível de especificidade, é possível traçar planejamentos ainda mais focados nas sugestões recebidas. O comparativo com os anos anteriores também permite compreender e antecipar tendências. Veja, a seguir, os principais resultados consolidados da quarta edição da pesquisa. //

O crescimento da amostra

(Nº entrevistados)

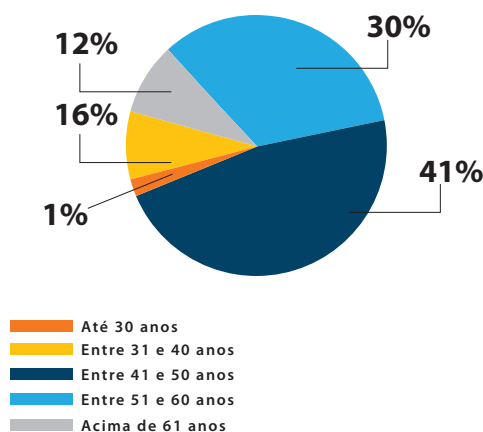


Os entrevistados por sexo...

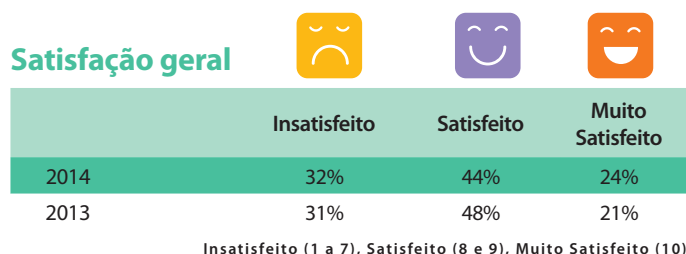


... e por idade

Média 49,6 anos



Satisfação geral



Satisfação por atributo

Confira abaixo o resultado de cada tema:



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Conhecimento das regras			
2014	55%	29%	16%
2013	48%	30%	22%
Boa administração do plano			
2014	24%	41%	35%
2013	23%	50%	27%
Boa gestão dos recursos			
2014	24%	43%	33%
2013	26%	50%	24%
Continuidade da boa gestão no período de aposentadoria ou pensão			
2014	23%	44%	33%
2013	29%	43%	28%
Plano é importante no meu presente e planejamento do futuro			
2014	9%	25%	66%
2013	8%	26%	66%
Plano fornece ferramentas para planejamento pessoal para aposentadoria			
2014	41%	33%	26%
2013	32%	38%	30%
Satisfação com o atendimento			
2014	34%	36%	30%
2013	33%	41%	26%

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito Satisfeito (10)

Satisfação com o atendimento



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Atendimento pessoal			
2014	21%	38%	41%
2013	17%	43%	40%
Atendimento telefônico			
2014	26%	42%	32%
2013	25%	46%	29%
Fale Conosco			
2014	32%	37%	31%
2013	46%	26%	28%

Satisfação com a comunicação



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Relatório Anual			
2014	14%	48%	38%
2013	15%	55%	30%
Informativo "Com você"			
2014	17%	46%	37%
2013	16%	52%	32%
Material Troca de Perfil			
2014	12%	45%	43%
2013	7%	62%	31%
Website - Institucional (Área Aberta)			
2014	12%	46%	42%
2013	17%	50%	33%
Website - Área do Participante			
2014	11%	48%	41%
2013	13%	49%	38%

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito Satisfeito (10)

Um dia em nome dos **aposentados**

Mais uma vez, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) e o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) promoveram uma grande homenagem aos aposentados. No dia 26 de janeiro, o teatro do Hotel Sheraton WTC, em São Paulo, recebeu em seu palco mais de 80 assistidos de todo o Brasil. Uma cerimônia que se repete há mais de treze anos, sempre carregada de muita emoção e alegria. O evento destaca o Dia Nacional do Aposentado, comemorado em 24 de janeiro para lembrar a aprovação da Lei Eloy Chaves, considerada o marco histórico que oficializou a criação da Previdência Social brasileira.

Na abertura, o presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, lembrou que os fundos de pensão pagam mensalmente cerca de R\$ 2,4 bilhões a mais de 700 mil aposentados. "A regularidade desse pagamento reforça o quanto o sistema de previdência complementar brasileiro é sólido e reconhecido como um modelo a ser seguido no mundo todo. Os participantes confiaram em nossas entidades ao longo de sua vida profissional, isso em um país em que a cultura previdenciária é muito pequena. Hoje, vocês, aposentados, têm o justo benefício que merecem", afirmou Pena Neto.



Fotos: Abrapp

O representante da Fundação

A Fundação Itaú Unibanco e mais duas entidades ligadas ao banco – Bemgeprev e Funbep – também contaram com representantes na celebração. O diretor das fundações, Arnaldo Serighelli, destacou a importância desse evento: "Sem dúvida, é uma demonstração de que os fundos de pensão estão no caminho certo, procurando agir com transparência e oferecendo sempre mais qualidade aos seus assistidos".

"Estou extremamente lisonjeado em participar dessa importante cerimônia, sobretudo pela honra de

representar os assistidos da Fundação Itaú Unibanco", comentou o homenageado Eurípedes Arantes de Freitas que também é membro do Conselho Deliberativo da entidade. A aposentadoria chegou para ele há mais de 14 anos e, desde então, Arantes vem desfrutando o merecido descanso, mas sempre buscando se manter em atividade. "Trabalhei e ainda trabalho na área de previdência. Por isso, sei que a complementação é um benefício que precisa ser valorizado, pois proporciona segurança e tranquilidade em uma fase da vida em que isso é mais que fundamental." //

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro | CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro Setor Oeste | CEP 74125-125

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara CEP 04343-080

Por telefone ou fax

Plano 002

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5968 / 5969 / 5970 / 5971 / 5972
Fax 31 3280 5965

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8000 | 0800 722 8040

Plano Prebeg

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Planos Itaú Banco CD, Futuro Inteligente, PAC, Itaú Bank, Itaú BD, Itaú CD, Franprev, Itaúam Básico e Itaúam Suplementar

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299 | Fax 11 5015 8443

*Horário de Brasília.

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br - Canal "Fale Conosco"